

O [**Healthcare Innovation Show 2020 \(HIS\)**](#), que acontece on-line entre os dias 24 a 26 de setembro, contará com a participação da Wolters Kluwer, fornecedora de soluções de tecnologia e serviços especializados para o mercado de saúde, financeiro, tributário, comercial. A empresa, de origem holandesa, está presente em mais de 180 países.

Na 6ª edição do HIS, evento digital de saúde de repercussão global, a Wolters Kluwer Health promoverá um encontro on-line em que será discutida a importância da qualidade do cuidado em tempos de adversidade para hospitais. O country manager da empresa, Marcelo Lacerotti (foto), conversou conosco e forneceu mais detalhes sobre o tema em entrevista exclusiva para o Portal Saúde Business. Confira na íntegra:

Portal Saúde Business: O que a Wolters Kluwer Health pretende apresentar no meeting do HIS?

Marcelo Lacerotti: Para este ano, traremos uma discussão acerca da importância da qualidade do cuidado em tempos de adversidade para hospitais. A ideia é também abordar quais recursos eles podem utilizar para tomar as melhores decisões clínicas para seus pacientes não só nos dias atuais, mas também estarem preparados para o futuro.

PSB: O que espera do evento, agora digital?

ML: Esse formato permite que um número maior de pessoas participe e se engaje em discussões essenciais ao cenário da saúde. Afinal, elimina barreiras geográficas e custos com viagens e deslocamentos, por exemplo. Dessa forma, o impacto também é potencializado. No que diz respeito ao conteúdo, estamos certos de que teremos o mesmo nível de excelência dos anos anteriores, porém com um volume de participantes e alcance maiores.

PSB: Quais as soluções que a empresa desenvolveu para auxiliar os sistemas de saúde durante a pandemia?

ML: Nós nos engajamos na luta contra a COVID-19, assim como uma série de outras empresas, com o objetivo de oferecer suporte aos profissionais neste difícil momento de emergência em saúde pública global.

Imediatamente no início da pandemia, em 19 de janeiro, disponibilizamos, sem nenhum custo para médicos, incluindo não assinantes, o primeiro tópico sobre a COVID-19 no UpToDate, um grande banco de dados de estudos científicos que possui mais de 1,9 milhão de usuários.

Também foi criada uma [página](#) com uma série de informações atualizadas sobre a pandemia e suas complicações, incluindo recomendações acerca do diagnóstico e da gestão da doença.

Outra ação de caráter educativo-científico deveu-se à criação de um [mapa interativo global](#) que mede a intensidade de pesquisas clínicas a respeito do vírus. O mapa, desenvolvido por cientistas de dados, sinaliza os casos de COVID-19 com base na intensidade de pesquisas clínicas sobre o tópico. Ele traz informações globais e apoia médicos e agentes públicos de saúde no rastreamento do vírus. Foi construído com base na atividade de pesquisa clínica de mais de 1,9 milhão de médicos que estão atuando no atendimento a pacientes vítimas do novo vírus e tem por objetivo ajudar na obtenção de insights preditivos para os casos que estão sendo reportados.

PSB: Houve uma quantidade significativa de acesso às informações?

ML: Mais de 700 mil usuários visualizaram nossos tópicos durante a pandemia. Foram mais de 11 milhões de visualizações de conteúdos e o Brasil foi um dos países que mais acessaram a ferramenta. Todos os recursos citados continuam disponíveis.

Fonte: Saúde Business, em 14.09.2020